



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI  
MINAS GERAIS**

\*\*\*\*

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 069/2019**

“Concede o Diploma de Honra ao Mérito á Ilustríssima Senhora **Vilma de Fátima Clemente Salomão.**”

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Presidente com base no art. 40, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, promulgo o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido o “Diploma de Honra ao Mérito” á ilustríssima Senhora **Vilma de Fátima Salomão**, pelos relevantes serviços prestados ao município.

ART.2º – A entrega do Diploma será feita em data a ser marcada de comum acordo entre a Câmara Municipal e a homenageada.

Art.3º - Revogadas as disposições em contrário , este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua Publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 02 de setembro de 2019.

03

Giulliano Sousa Rodrigues  
Vereador Proponente

Wanda de Paula

W. Laguarda  
APOIO

JP

## **Curriculum.**

Dona Vilma é Aragarina, viúva de José Alvim Salomão, nascida no dia 16/08/37, com quem teve 5 filhos: David, Sara, Daniel, Danilo e Dimas. Vilma e seu esposo abriram um estabelecimento em nosso Município no dia 05 de Janeiro de 1971, o Bar Apolo, estabelecimento este que tinha prioridade oferecer salgados de boa qualidade bom preço, e era Dona Vilma quem fazia os salgados, gradativamente, as coxinhas suplantaram os outros salgados na preferência dos consumidores, e com o aumento das vendas, inclusive para os outros estabelecimentos e consumidores de outras cidades, Vilma passou a produzir somente coxinhas, fundando a Indústria Coxinhas Apolo, sua nora Deleire, passou a produzir os demais salgados. Com o falecimento de José Alvim em 2000 aos 80 anos, Danilo Alvim Salomão assumiu o comando do bar, posteriormente contando com o apoio do irmão mais novo, Dimas Alvim Salomão. Na fábrica Dona Vilma conta com a ajuda de sua filha Sara, procurando manter sua tradição com coxinhas conhecidas e reconhecidas em toda a região e procurando manter sempre o que Dona Vilma e Senhor José idealizaram, qualidade, singeleza, preço acessível.



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI  
MINAS GERAIS**

\*\*\*\*

**JUSTIFICATIVA**

Wilma de Fátima Clemente Salomão foi a fundadora do Bar Apolo, localizado no centro da cidade à Rua Dr. Afrânio 52, representa tradição quando o assunto é gastronomia. O recanto virou “point” de todas as gerações em busca de saborosos lanches.

O Bar Apolo foi inserido no comércio local quando o país vivia a ditadura militar (1964-1985) e foi inaugurado com simplicidade, priorizando sempre a qualidade dos ingredientes, o que gradualmente contribuiu para que o empreendimento conquistasse o mercado.

Nesse cenário de visível prosperidade, a família do Bar Apolo composta por José Alvim (descendente árabe, nascido em Estrela do Sul) e Vilma (natural de Araguari), casados desde o ano de 1960 e seus jovens filhos David, Sara, Daniel, Danilo e Dimas decidiram acreditar no sonho de dias melhores e buscar uma nova forma de ganho familiar.

Com pleno vigor físico, Vilma passou a dedicar-se exclusivamente ao Bar Apolo e confeccionava no reduto do bar, vários tipos de salgados e também quitandas para os matinais “cofree break”. Era possível o cliente acompanhar os trabalhos de execução dos saborosos lanches e assim, o ponto comercial ganhou notoriedade e conquistou habituais clientes.

Concretizado como ponto de parada de anônimos e famosos locais, como políticos e empresários, o bar que antes era denominado Big Bar e tinha outros proprietários, se tornou reconhecido e hoje é atrativo de degustação, tanto dos araguarinos quando dos visitantes em estada no município.

Ao final da década de 1970, o casal Salomão agregou serviço em outro estabelecimento o “Bar Ponteio”, localizado à Rua Jaime Gomes, esquina com a Rua Samuel Santos (atual Vidraçaria São Judas). O empreendimento era divergente do Bar Apolo, pois seu movimento era noturno, fundamentado em aperitivos. As atividades nesse estabelecimento foram encerradas após dois anos e a família voltou a concentrar esforços no processo de sedimentação do Apolo.

Como toda família se envolvia na responsabilidade de fornecer os salgados ao bar, foi natural os filhos David, Daniel, Dimas e Danilo, terem trabalhado no negócio. Somente Sara, não esteve no atendimento direto ao público, entretanto, trabalhou por muitos anos enrolando coxinha e auxiliando na confecção de outros salgados.

Os jovens faziam o serviço de entregas em bicicleta bagageiro pela cidade de Araguari e até enveredarem em suas profissões, no bar aprenderam a valorizar e a apreciar o trabalho.

Das décadas de funcionamento, muitas lembranças são guardadas por todos os envolvidos no cotidiano do lugar, são memórias de um estabelecimento, vinculadas à própria vida.

As coxinhas do bar Apolo idealizadas por D.Wilma de Fátima Clemente Salomão já ganhou fama internacional. Recentemente participou da 7ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais.

Sendo assim D.Wilma de Fátima Clemente Salomão é merecedora deste diploma pela vida dedicada aos comércio e comunidade Araguarina.

  
**Giulliano Sousa Rodrigues**  
**Vereador Proponente**

[Menu](#)**PREFEITURA DE  
ARAGUARI**[\(https://www.araguari.mg.gov.br/\)](https://www.araguari.mg.gov.br/)[Home \(https://www.araguari.mg.gov.br/\)](https://www.araguari.mg.gov.br/)[» Notícias \(https://www.araguari.mg.gov.br/noticias\)](https://www.araguari.mg.gov.br/noticias)

## Araguari participa da 7ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais

 Assessoria de Comunicação  quinta, 22 de agosto de 2019

### Tema deste ano é 'Culinária e Patrimônio', e contou com palestras, degustações e exposições

Aconteceu na noite da última quarta-feira (21), na Casa da Cultura Abdalla Mameri, a 7ª Jornada do Patrimônio Cultural, a programação contou com apresentação de duas palestras, exposição fotográfica e degustação.

De acordo com o Presidente da FAEC – Fundação Aragarina de Educação e Cultura, Rafael Guedes, o objetivo foi promover as particularidades do patrimônio gastronômico local. “Enaltecemos o nosso pastel de feira, a coxinha do Bar Apolo e as Flores de Coco, escolhido esses três representantes, por estarem há mais de cinquenta anos sendo fabricados pelas mesmas pessoas em nosso município”.

O Presidente destacou ainda que o público teve a oportunidade de degustar gratuitamente a comida exposta pelos representantes, além de prestigiar uma exposição de fotos de bolos temáticos das décadas

de 1950 e 1960.

A historiadora da Divisão de Patrimônio Histórico da FAEC, Consuelo Montes destacou a escolha dos três itens como representativos por serem os mais procurados da cidade, para participarem da 7ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, que teve como tema “Culinária e Patrimônio”.

“Falar em culinária e patrimônio em Araguari, nos lembra imediatamente o pastel da Banda de Pastel da Neire, ou da coxinha de pernil do Bar Apolo e das flores de coco da D. Vera Messias, são referencias gastronômicas em nossa cidade, e por isso as escolhemos para que participassem da Jornada, contando um pouco de suas histórias e também das histórias que estão inseridas no desenvolvimento de nosso município”, explicou Consuelo Montes.

O evento contou também com duas palestras realizadas pelos técnicos da Divisão de Patrimônio Histórico da FAEC, sendo a primeira abordando o tema, “Conhecendo para Valorizar” – Palestrante: Consuelo Montes (Historiadora com especialização pela PUC/MG e UFU/MG) e a segunda foi “O Meio Ambiente Cultural – do caso ao descaso, o direito à preservação de genius loci” – Palestrante: Alexandre Humberto de Campos (Arquiteto e Urbanista com especialização pela UNB).

## FOTO: FAEC / ASCOM – SECRETARIA DE GABINETE





